

CATALOGAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA HOLOTECA (HOLOTECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *catalogação bibliográfica da Holoteca* é o conjunto de atividades normatizadas de caracterização detalhada dos livros do acervo da “biblioteca das bibliotecas” do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), constituída de identificação, codificação, indexação, organização e monitorização de megamostruário do conhecimento universal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *catálogo* vem do idioma Latim Tardio, *cattalogus*, e este do idioma Grego, *katálogos*, “relação ou lista sumária, metódica e geralmente alfabética, de pessoas ou coisas”. Surgiu no Século XVI. O termo *catalogação* apareceu no Século XX. A palavra *bibliografia* provém do idioma Francês, *bibliographie*, composto pelos elementos de composição *bi-blio*, derivado do idioma Grego, *biblíon*, “papel de escrever; carta; lousa; livro”, e *grafia*, também procedente do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. Surgiu, no idioma Português, em 1836. O terceiro elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O quarto elemento de composição *teca* deriva do idioma Latim, *theca*, “estojo; coleção, local de guarda de coleções”, e este do idioma Grego, *thêké*, “caixa; estojo; escrínio; depósito; prédio de guarda”.

Sinonimologia: 1. Catalogação de livros da Holoteca. 2. Fichamento bibliográfico da Holoteca. 3. Classificação bibliográfica da Holoteca.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *catalogar*: *catalogabilidade*; *catalogação*; *catalogada*; *catalogado*; *catalogador*; *catalogadora*; *catalogal*; *catalogamento*; *catalogante*; *catalogável*; *catalogizada*; *catalogizado*; *catalogizar*; *catálogo*; *catálogo-dicionário*; *catalogomania*; *catalogoteca*; *catalogografia*; *catalográfica*; *catalográfico*; *catalogografista*; *catálogo*; *catalograma*; *recatalogação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *catalogação bibliográfica da Holoteca*, *minicatalogação bibliográfica da Holoteca* e *maxicatalogação bibliográfica da Holoteca* são neologismos técnicos da Holotecologia.

Antonimologia: 1. Catalogação discográfica da Holoteca. 2. Catalogação dos selos da Holoteca. 3. Catalogação filmográfica da Holoteca.

Estrangeirismologia: o *know-how* mentalsomático catalográfico; o *software* livre Biblivre; a catalogação no formato *Machine Readable Cataloging* (MARC 21).

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à proficiência bibliográfica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Holoteca: bibliofilaxia interassistencial. Holoteca; balanço universal*.

Citaciologia: – *O bibliotecário passaria de guardião do saber, sobretudo, de cunho religioso, imbuído de um espírito conservacionista, para uma atividade racional de seleção dos saberes em prol do outro, e não mais unicamente de uma manutenção voltada para o acervo, para a custódia das obras armazenadas nas bibliotecas* (Morales López, 1970–).

Ortopensatologia: – **“Inventariologia.** *Inventariologia: enumeração cosmovisiológica*”. **“Quem inventaria** não inventa moda. Sabe do que precisa”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal bibliofílico; o holopensene da priorização mentalsomática; o materpensene das tecas; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da catalogação e da pesquisa; os neopenses; a neopensenidade; os autopenses do taxólogo; os taxopenses; a taxopensenidade; os bibliopenses; a bibliopensenidade; os autopenses;

a autopenalidade desassediadora; os parapsicopeneses; a parapsicopenalidade; os prioropeneses; a prioropenalidade; os cosmopeneses; a cosmopenalidade.

Fatologia: a catalogação bibliográfica da Holoteca; a classificação de modo sistemático; os registros; a organização metódica do acervo; a Holoteca virtual; a extensa coleção das tecas; a organização do banco de dados; o inventário das obras do bibliotáfio; a enumeração; a amplitude dos artefatos do saber; os livros raros; a inclusão das tecas da Holoteca no método de catalogação Anglo-americano e tabela *Cutter-Sanborn*; o colecionismo bibliográfico; a Arquivologia institucional da Conscienciologia; a Arquivologia suprainstitucional; as fases catalográficas do livro; a qualificação de holotecários; o programa *Biblivre*; o recebimento de artefatos do saber doados para a Holoteca; os equipamentos eletrônicos empregados para automação do trabalho; os equipamentos móveis a exemplo do *notebook*, o *tablet* e o *smartphone* conectados ao acervo; a adoção de tecas; o compartilhamento de conhecimentos evolutivos; o registro experiencial; a valorização da vida ideativa; a Taxologia das obras; as benesses recebidas pelos holotecários e pesquisadores; a identificação e a completude da proéxis pela integração bibliológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autocognição mnemônica e parapsíquica na catalogação das obras; a valorização da autoparaperceptibilidade; as autorretrocognições; a interassistência multidimensional a partir da organização do acervo; as especializações da equipex nas tarefas interassistenciais; o amparo extrafísico de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo catalogação-pesquisa*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo Biblioteconomia-Bibliologia*.

Principiologia: o *princípio da organização sistematizada das tecas*; o *princípio da afinidade proexológica*; o *princípio da utilização lúcida da bibliomática*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) contemplando a cláusula coletiva sobre a megacatalogação do acervo bibliográfico; o *código de Catalogação Anglo-Americano* (AACR 2).

Teoriologia: a *teoria da Holotecologia*.

Tecnologia: a *técnica do programa Biblioteca Livre*; a *Bibliotecnologia*.

Voluntariologia: os *voluntários das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) atuando na catalogação do acervo bibliográfico da Holoteca.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: os *efeitos otimizadores da catalogação dos artefatos do saber no Biblivre*; os *efeitos potencializadores do holopensene bibliográfico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses catalográficas*; as *neossinapses adquiridas a partir dos artefatos do saber*; as *neossinapses motivacionais provenientes do Curso Intermissivo* (CI).

Ciclologia: o *ciclo de vida útil do livro*; o *ciclo das fases da catalogação dos livros*; o *ciclo arquivístico das obras nas tecas*.

Enumerologia: a *Bibliologia Evolutiva*; a *Bibliologia Parapsíquica*; a *Bibliologia Cosmovisiológica*; a *Bibliologia Multidisciplinar*; a *Bibliologia Autexperimental*; a *Bibliologia Hermenêutica*; a *Bibliologia Verponológica*. A informatização *bibliográfica da Holoteca*; a aplicação do *software livre na catalogação da Holoteca*; o arquivamento dos artefatos do saber da *Holoteca*; o inventário das obras da *Holoteca*; a organização do acervo bibliográfico da *Holoteca*; a indexação bibliográfica da *Holoteca*; a localização dos livros no acervo da *Holoteca*.

Binomiologia: o binômio informatização-catalogação; o binômio catalogador-revisor; o binômio acervo impresso–acervo digital; o binômio livro-restauro; o binômio etiquetagem-arquivamento; o binômio Holoteca-holotecário; o binômio voluntário-inventarista.

Interaciologia: a interação universalização bibliofílica–intercâmbio de acervos de bibliotecas; a interação Bibliologia-Enciclopediologia; a interação Bibliologia-Verbetografologia; a interação automação-inventário; a interação inventarista-pesquisador; a interação informatização-Holoteca; a interação acolhimento-orientação.

Crescendologia: o crescendo Holoteca–Megacentro Cultural Holoteca; o crescendo leitura da ficha catalográfica–fichamento da obra.

Trinomiologia: o trinômio Holoteca-arquivo-universalidade; o trinômio catalogação-Arquivologia-Inventariologia.

Polinomiologia: o polinômio objeto-acervo-coleção-Holoteca; o polinômio livro didático–livro técnico–livro raro–livro precioso.

Antagonismologia: o antagonismo catalogar / desordenar; o antagonismo atenção / dispersão; o antagonismo exatidão / erro; o antagonismo cosmovisão / monovisão; o antagonismo artefato do saber / bagulho energético; o antagonismo sapiência / insciência; o antagonismo neofobia / neofilia.

Paradoxologia: o paradoxo no título de livro “Eu é um Outro”; o paradoxo no título de livro “As Vítimas Algozes”; o paradoxo no título de livro “Claro Enigma”.

Politicologia: a conscienciocracia; a democracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a pesquisocracia; a parapsicocracia; a evoluciorocracia.

Legislogia: a lei de maior esforço aplicada à recatalogação do acervo holotecário pró-Megacentro Cultural Holoteca.

Filiologia: a bibliofilia; a leituropatia; a cogniciopatia; a mentalsomatopatia; a intelectofilia; a arquivofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a bibliofobia; a ciberfobia; a xenofobia; a intelectofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da dispersão consciencial.

Mitologia: o mito do livro impresso ameaçado pelo advento do livro digital; o mito do livro nascido pronto.

Holotecologia: a Holoteca; a consciencioteca; a experimentoteca; a cosmovisioteca; a parapsicoteca; a intelectoteca; a megateca.

Interdisciplinologia: a Holotecologia; a Experimentologia; a Arquivologia; a Comunicologia; a Infocomunicologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Intrafisiologia; a Holomaturologia; a Cosmovisiologia; a Polimaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o holotecário; o comunicólogo; o trabalhador intelectual; o autor; o copista; o impressor; o editor; o livreiro; o alfarrabista; o bibliotecário; o bibliotecônomo; o bibliotecnólogo; o bibliotecopatólogo; o bibliotecólogo; o crítico; o analista; o compilador; o leitor; o pesquisador; o poliglota; o preceptor; o professor; o revisor; o tradutor.

Femininologia: a holotecária; a comunicóloga; a trabalhadora intelectual; a autora; a copista; a impressora; a editora; a livreira; a alfarrabista; a bibliotecária; a bibliotecônoma; a bibliotecnóloga; a bibliotecopatóloga; a bibliotecóloga; a crítica; a analista; a compiladora; a leitora; a pesquisadora; a poliglota; a preceptora; a professora; a revisora; a tradutora.

Hominologia: o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens bibliographicus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens*

scriptor; o *Homo sapiens intellectus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens lexicographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicatalogação bibliográfica da Holoteca* = a implementada em alguns exemplares de livros do acervo do CEAEC; *maxicatalogação bibliográfica da Holoteca* = a realizada na totalidade dos livros do acervo do CEAEC.

Culturologia: a *cultura mentalsomática*; a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura organizacional*; a *cultura da aprendizagem*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura da intercooperação*; a *cultura do profissionalismo*.

Identificação. O *Machine Readable Cataloging* (MARC) consiste na catalogação do acervo de modo legível pelo computador, realizada por meio da identificação dos elementos de maneira clara, possibilitando a leitura e interpretação dos dados catalográficos registrados.

Conteúdo. Dados importantes para determinada biblioteca podem ser omitidos nos registros realizados por outra instituição. Diferentes regras de entrada para documentos e diversificadas listas de cabeçalhos de assunto podem incompatibilizar o intercâmbio, daí a importância do conteúdo dos registros bibliográficos inseridos no sistema. Os registros MARC são catalogados pelas normas do *Código de Catalogação Anglo-Americano* (AACR).

Processamento. Eis, na ordem sequencial, 5 fases para catalogação do livro pela técnica do Biblivre:

1. **Digitalização:** cópia digitalizada da capa e da autoridade (autor, entidade, editor conforme a tabela *Cutter-Sanborn*) do livro.
2. **Catalogação:** registro do livro no sistema.
3. **Revisão:** reverificação ou conferência da catalogação no sistema.
4. **Etiquetagem:** impressão e colagem da etiqueta.
5. **Arquivamento:** colocação da obra na teca e ou subteca.

Bibliotecoprofilaxia. A boa conservação do acervo das bibliotecas exige o emprego de *técnicas bibliotecoprofiláticas* objetivando a recuperação ou restauração das obras e coleções deterioradas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a catalogação bibliográfica da Holoteca, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acervo autoparapsíquico evolutivo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
04. **Atendimento holotecário:** Holotecologia; Neutro.
05. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Bibliofobia:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
08. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Biblioteca de Alexandria:** Para-Historiografologia; Neutro.
10. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.

12. **Holopensene bibliográfico:** Grafopensenologia; Neutro.
13. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Portfólio da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Taxologia Holotecária:** Holotecologia; Neutro.

A CATALOGAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA HOLOTECA PERMITE A UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO AO ACERVO, AMPLIANDO O DICIONÁRIO NEUROLÉXICO E DINAMIZANDO O CONHECIMENTO COSMOVISIOLÓGICO DOS LEITORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega os atributos mentaissomáticos aproveitando os artefatos do saber disponíveis na Holoteca? Quais os resultados hauridos desse advento?

Bibliografia Específica:

1. **Bonassi, Luiz;** *Paradoxos: Você tem Certeza sobre Tudo o que Pensa?* pref. Marcio Alves; 638 p.; 5 partes; 156 caps.; 150 conclusões; 1 E-mail; 5000 entrevistas; 800 estudos de casos; 81 enus.; 1000 exemplos; 23 filmes; 150 frases - sínteses; 1 minicurriculo; 664 perguntas; 1 questionário; 12 telenotícias; 6 televisivos; 1 teste; 1400 websites; 1000 refs.; 23 x 16 x 3,5 cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 379.
2. **Federação Brasileira de Associados de Bibliotecários (FEBAB);** *Código de Catalogação Anglo-Americano*; direção de Joint Steering; trad. Anamaria da Costa Cruz; et al.; apres. Sigerid Karin Weiss Dutra, Marcia Rosseto; & Hubert Alquéres; intr. Rosa Maria Rodrigues Corrêa; Catálogo; LXII + 734 p.; 19 cap.; 6 apênd.; alf.; 28 x 21,5 x 5,5 cm; br.; 2ª reimp.; Imprensa Oficial; São Paulo, SP, 2010; páginas 1 a 734.
3. **Ribeiro, Antonia Motta de Castro** Memória; *Catalogação de Recursos Bibliográficos AA CR2R em SRC21*; Catálogo; XXVIII + 828 p.; 2 partes; 26 cap.; 371 enus.; 3 escalas; 12 fichas técnicas; 1 formulário; glos. 180 termos; 294 ilus.; 2 mapas; 2 organogramas; 31tab.; 5 apênds.; 1 CD-ROM; 10 refs.; alf.; 21,5 x 22,5 x 5 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e atual.; *Três em Um*; Brasília, DF, 2012; páginas 1 a 828.
4. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 922.
5. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 205 a 240.
6. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 207.

Webgrafia Específica:

1. **Morales Lopes, Valentino;** *La Bibliotecología y Estudios de la Información: Análisis Histórico-Conceptual*; Biblioteca Daniel Cosío Villegas; 2008; PDF; 238p.; 6 caps; 20 enus.; 30 notas; 1 anexo; 400 refs.; *El Colegio de México; México; DF*; disponível em: < <https://pt.scribd.com/document/100867818/La-bibliotecologia-y-estudios-de-la-informacion-analisis-historico-conceptual>>; acesso em 31.10.17;19h27.

G. V.